

ROTA
VERDE



Relatório de
Sustentabilidade
2025



Sumário

Apresentação

Mensagem da liderança	4
Sobre o relatório	6
Temas de sustentabilidade	7

A Rota Verde Goiás

Por onde a rota passa	10
Estratégia e diferenciais da concessão	14
Destaques de 2025	16

Governança e Gestão Responsável

Estrutura de governança	19
Integridade e compliance	20
Conformidade regulatória	24
Gestão de riscos	25

Segurança Viária e Operação da Rodovia

Gestão da segurança viária	27
Serviços aos usuários	29
Tecnologia aplicada à operação da rodovia	30
Ouvidoria	34
Gestão da faixa de domínio	34

Sistema de Gestão Integrado

Meio ambiente	37
Saúde e segurança do trabalho	40

Pessoas e Comunidades

Perfil dos colaboradores	42
Desenvolvimento e capacitação	45
Comunidades do entorno	46

Anexo

Índice de referência às normas GRI	48
------------------------------------	----

Créditos

47

51



Apresentação

Mensagem da liderança

4

Sobre o relatório

6

Temas de sustentabilidade

7



Mensagem da liderança

O ano de 2025 marcou o início da trajetória da Rota Verde Goiás como concessionária responsável pela gestão de um importante corredor rodoviário no estado de Goiás. Ao longo desse primeiro ciclo de implantação, concentramos nossos esforços na estruturação institucional, na mobilização das equipes e na execução das primeiras intervenções necessárias para garantir o funcionamento seguro e eficiente da rodovia.

Por se tratar de um projeto *greenfield*, o período foi dedicado à implantação das bases operacionais, à organização das estruturas administrativas e à implementação dos serviços essenciais de atendimento aos usuários, consolidando as condições necessárias para o início e a expansão das atividades ao longo do trecho concedido.

Também avançamos na consolidação da estrutura financeira do projeto, assegurando os recursos necessários para a execução das primeiras etapas contratuais e das intervenções prioritárias na infraestrutura.

Ainda nesse estágio inicial, já realizamos entregas relevantes na recuperação e conservação da rodovia, incluindo a aplicação de microrevestimento, recuperação de pavimento, implantação de sinalização horizontal, serviços de roçada, instalação de placas e remoção de resíduos, contribuindo diretamente para a melhoria da segurança viária e da qualidade da infraestrutura.

A partir de outubro de 2025, iniciamos a operação plena dos serviços ao usuário, com inspeção de tráfego, atendimento médico, socorro mecânico leve e pesado e apoio operacional 24 horas por dia. Também implantamos nove pontos de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), oferecendo infraestrutura de apoio, conforto e segurança aos viajantes.

Paralelamente, avançamos na modernização tecnológica da concessão, com a adoção do sistema de pedágio eletrônico no modelo *free flow*, que permite maior fluidez do tráfego e





melhoria da experiência dos usuários, além de investimentos em conectividade, com a ampliação da cobertura de telefonia e internet ao longo da rodovia em parceria com a operadora TIM.

No campo da governança, obtivemos a certificação ABNT NBR ISO 37001:2017, que estabelece diretrizes para sistemas de gestão antissuborno, reforçando nosso compromisso com a ética, a integridade e a transparência na condução dos processos relacionados à gestão das rodovias BR-060 e BR-452.

No âmbito socioambiental, avançamos na estruturação do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), alinhado a padrões internacionais de qualidade, saúde, segurança e desempenho ambiental.

Temos o compromisso de gerar impactos positivos para as comunidades e economias locais, com a criação de empregos diretos e indiretos, o aumento da arrecadação municipal, a priorização da mão de obra regional e a promoção de iniciativas voltadas à segurança viária, ao uso consciente da estrada e à preservação ambiental. Mais do que uma operação de infraestrutura, a Rota Verde Goiás busca consolidar seu papel como catalisadora de progresso e qualidade de vida na região.

Este relatório apresenta um retrato do primeiro ciclo da Rota Verde Goiás à frente das BRs 060 e 452, marcado por planejamento, responsabilidade e entregas concretas.

Encerramos este primeiro ciclo com um sentimento de profunda gratidão às nossas equipes. Os colaboradores da Rota Verde Goiás são os verdadeiros responsáveis por transformar um projeto em realidade, com dedicação, comprometimento e entrega total desde o primeiro dia. São eles que, no dia a dia, constroem e materializam esse projeto, tornando possível cada avanço alcançado ao longo do ano.

Seguimos comprometidos com a construção de uma concessão sólida, eficiente e orientada à geração de valor de longo prazo para a sociedade, para os usuários da rodovia e para todos os públicos que se relacionam com a Rota Verde Goiás.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Vaney lori
Diretor-Presidente

Sobre o relatório

Em sua primeira edição, o **Relatório de Sustentabilidade da Rota Verde Goiás** apresenta o desempenho **ESG** (ambiental, social e de governança) da Companhia entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, destacando avanços, desafios e iniciativas na gestão da concessão rodoviária. Publicado em abril de 2026, inaugura o ciclo anual de reporte da empresa. O documento evidencia como conduzimos nossas operações, administramos os impactos de nossas atividades e contribuimos para o desenvolvimento econômico e social das regiões atendidas.

O escopo contempla exclusivamente as operações sob gestão direta da Rota Verde Goiás no período reportado, em alinhamento integral com as informações financeiras consolidadas da Companhia.

Em conformidade com nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, este relatório tem como referência as normas da **Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)**, padrões internacionais para divulgação de

informações de sustentabilidade. O documento atende também às obrigações do **Contrato de Concessão**, especificamente ao **Item 27 – ESG**, que exige a adoção das melhores práticas nacionais e internacionais de governança ambiental, social e corporativa. Tal estrutura reflete nossa estrita aderência às diretrizes contratuais e aos compromissos assumidos perante a **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)** e demais órgãos competentes.

Este documento foi desenvolvido de forma colaborativa, com a participação de diferentes áreas da empresa, e passou por processo interno de revisão e validação. A versão final foi submetida à apreciação e aprovação da alta administração, assegurando o alinhamento das informações com as práticas de governança, transparência e prestação de contas da Rota Verde Goiás.

Para esclarecimentos, dúvidas ou solicitações de informações sobre este relatório, entre em contato pelo e-mail: gsms@rotaverdegoias.com.br.



Temas de sustentabilidade

A sustentabilidade orienta nossa gestão e integra as decisões relacionadas à segurança viária, à qualidade dos serviços prestados, ao relacionamento com as comunidades e ao gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais da operação.

A responsabilidade por essa gestão é compartilhada entre as áreas operacionais e a alta administração, sob supervisão do mais alto órgão de governança, que acompanha diretrizes, riscos e desempenho vinculados aos temas ESG.

Como este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Rota Verde Goiás

e o primeiro ano de operação da empresa, realizamos um estudo preliminar de temas relevantes associados à operação da concessão, com base em referências setoriais, regulatórias e *benchmarking* de temas materiais com outras cinco concessões de rodovias.

A partir dessas análises, definimos seis temas relevantes de sustentabilidade, que refletem prioridades da nossa gestão e orientam a estrutura deste relatório. Nesse modelo, **Governança e Integridade** constituem a base, enquanto **Tecnologia e Inovação** atuam de forma transversal, conectando os demais pilares:



Esses temas estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essa conexão evidencia como nossas prioridades se relacionam com desafios globais relevantes. A seguir, apresentamos a relação entre os temas priorizados e os ODS aos quais estão diretamente associados.

Nos próximos ciclos de reporte, avançaremos na condução de um processo estruturado de materialidade, em conformidade com a norma universal **GRI 3: Temas Materiais 2021**, que incluirá o engajamento de *stakeholders* e a avaliação mais aprofundada dos impactos econômicos, ambientais e sociais relacionados às nossas atividades, fortalecendo a transparência na divulgação de informações sobre nossa gestão e nosso desempenho em sustentabilidade.



Tema	ODS relacionados
Governança e Integridade	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes 
Segurança e Fluidez Viária	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis  
Saúde e Segurança do Trabalho	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico  
Gestão Ambiental	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima ODS 15 – Vida Terrestre   
Comunidades e Impacto Social	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 10 – Redução das Desigualdades  
Tecnologia e Inovação	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura 

A Rota Verde Goiás

Por onde a rota passa	10
Estratégia e diferenciais da concessão	14
Destaques de 2025	16



Por onde a rota passa

Somos a Rota Verde Goiás, concessionária de rodovias com atuação no Brasil, responsável pela administração, operação e modernização dos trechos da BR-060 e BR-452, no estado de Goiás. Nossa atuação integra o corredor logístico conhecido como Rota Verde, **que conecta Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, um eixo estratégico para a mobilidade regional e para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste brasileiro.**

A concessão abrange 426,2 km de rodovias federais e conecta 17 municípios da região.

O projeto foi estruturado no âmbito da quinta etapa de concessões rodoviárias federais (Lote 5) e prevê melhorias na infraestrutura rodoviária, ampliação da capacidade da via, recuperação e manutenção do pavimento, além da implantação de serviços de atendimento aos usuários e soluções tecnológicas voltadas à segurança e fluidez viária e à eficiência da operação.

Localizada em uma das regiões mais relevantes para o agronegócio brasileiro, a rodovia desempenha papel importante no transporte de cargas e na conexão entre polos produtivos, centros logísticos e corredores de exportação. O trecho administrado pela empresa é amplamente

utilizado para o transporte de commodities agrícolas, como soja e milho, contribuindo para a competitividade logística da região.

Nossa cadeia de valor envolve fornecedores de bens e serviços essenciais à operação e à manutenção da rodovia, incluindo empresas contratadas para obras, conservação, serviços operacionais, tecnologia, sinalização e apoio ao usuário. Esses parceiros atuam em diferentes etapas da prestação do serviço, contribuindo para a continuidade e a qualidade da operação. A jusante, destacam-se os usuários da rodovia, como motoristas, transportadoras e empresas do setor logístico, que utilizam a infraestrutura para deslocamento de pessoas e escoamento de cargas, além das comunidades do entorno diretamente impactadas pelas atividades da concessão.

Desde a assinatura do contrato de concessão, em março de 2025, concentramos esforços na estruturação da operação e na implantação dos serviços de atendimento ao usuário, com foco em segurança viária, eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados.

Modelo de concessão e compartilhamento de riscos

O Lote 5 da quinta etapa de concessões rodoviárias federais introduziu um modelo regulatório baseado no compartilhamento de riscos entre o poder público e o concessionário. Esse mecanismo busca reduzir a exposição a variações significativas de demanda ou a eventos extraordinários, garantindo maior previsibilidade para a execução das obras e serviços.

O leilão foi realizado em dezembro de 2024 e resultou na concessão dos trechos das rodovias BR-060 e BR-452 em Goiás ao consórcio Rota Verde, em um projeto considerado estratégico para a mobilidade regional e para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste.

Para saber mais sobre a Rota Verde Goiás, acesse: www.rotaverdegoias.com.br.

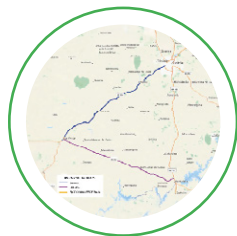
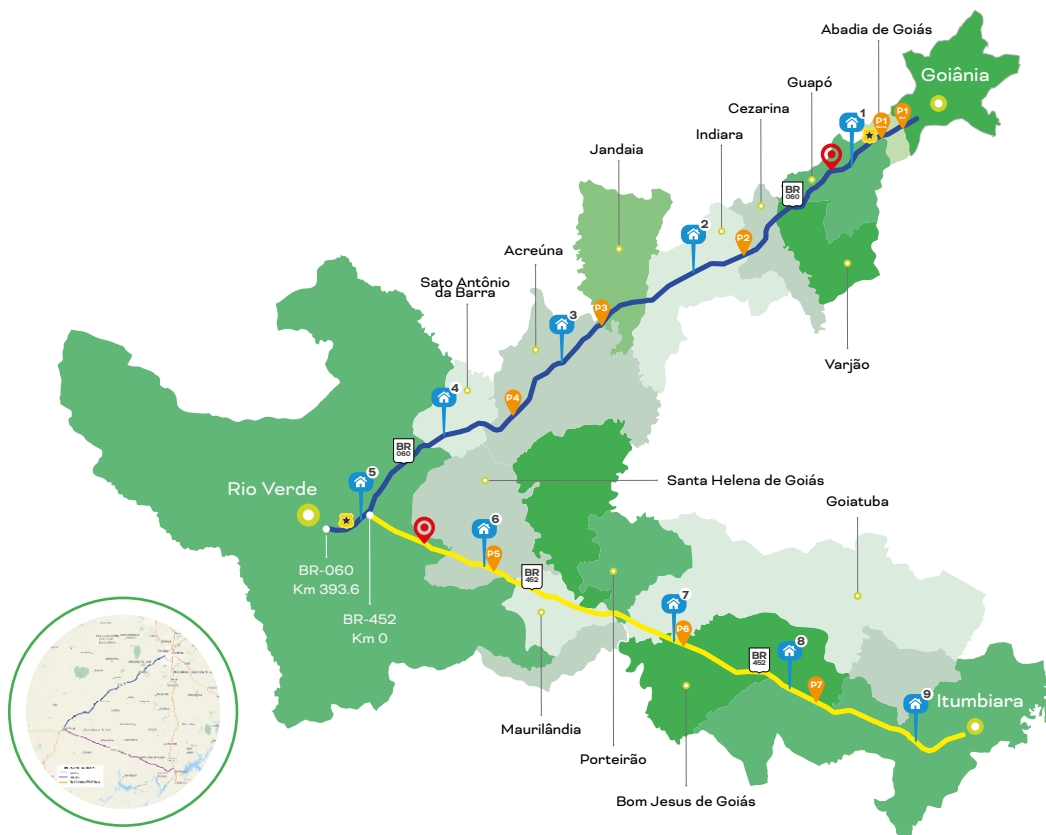


Concessão Rota Verde Goiás

BR-060 229,6 km | BR-452 196,6 km



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



PRAÇA DE PEDÁGIO

- PRAÇA 01 | Sul** - Goiânia
- PRAÇA 01 | Norte** - Abadia de Goiás
- PRAÇA 02** - Indaiara
- PRAÇA 03** - Acreúna
- PRAÇA 04** - Acreúna
- PRAÇA 05** - Santa Helena de Goiás
- PRAÇA 06** - Bom Jesus de Goiás
- PRAÇA 07** - Itumbiara

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

- SAU 01** - Guapó
- SAU 02** - Indaiara
- SAU 03** - Acreúna
- SAU 04** - Santo Antônio da Barra
- SAU 05** - Rio Verde
- SAU 06** - Santa Helena de Goiás
- SAU 07** - Goiatuba
- SAU 08** - Bom Jesus do Goiás
- SAU 09** - Itumbiara

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

- PRF** - Rio Verde
- PRF** - Abadia de Goiás

POSTO DE PESAGEM VEICULAR

- PPV 01** - Guapó
- PPV 02** - Rio Verde



Linha do tempo



2024

Leilão da concessão

Realização do leilão do Lote 5 da quinta etapa de concessões rodoviárias federais, resultando na concessão dos trechos das BR-060 e BR-452, em Goiás, ao consórcio responsável pela Rota Verde Goiás.



2025

Início da concessão

- **28/03**
Assinatura do contrato de concessão
- **29/04**
Assunção do Sistema Rodoviário
- Elaboração do Plano de 100 dias para diagnóstico das condições da rodovia

- Identificação de pontos críticos e definição de prioridades de intervenções operacionais
- Início da administração dos trechos da rodovia
- Estruturação das bases operacionais e organização das equipes de operação
- Início dos Serviços Operacionais



2025

Implantação da estrutura operacional

- Implantação das unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs)
- Estruturação do Centro de Controle Operacional (CCO)
- Implementação de sistemas de monitoramento e pedágio eletrônico



2025

Primeiras melhorias na rodovia


- Recuperação de pavimento e aplicação de microrevestimento
- Reforço da sinalização horizontal e vertical
- Conservação da faixa de domínio
- Implantação de equipamentos de segurança viária




Próximos anos da concessão


- Implantação de faixas adicionais e duplicações
- Construção de passarelas, passagens de fauna e paradas de ônibus
- Ampliação da infraestrutura rodoviária
- Melhoria contínua da segurança e mobilidade ao longo do trecho concedido


A concessão em números


 **30** anos
de prazo de concessão


 **31,12** km
de duplicações

 **11**
passagens de fauna

 **426,2** km
de rodovias sob gestão


 **14**
passarelas para pedestres

 **1**
Ponto de Parada e Descanso para Motoristas Profissionais (PPD)

 **122,75** km
de faixas adicionais previstos

 **36**
paradas de ônibus

 **17**
municípios conectados entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara

 **58** mil
empregos estimados (diretos, indiretos e efeito renda)

A concessão da Rota Verde Goiás integra um dos principais corredores logísticos do país, conectando importantes polos do agronegócio no estado de Goiás e contribuindo para o transporte de cargas e a mobilidade regional.

Estratégia e diferenciais da concessão

Na Rota Verde Goiás, buscamos ir além do que está estabelecido em contrato. Nossa atuação é guiada pela convicção de que a concessão deve deixar um legado duradouro para o Estado e para a sociedade. Mais do que cumprir obrigações formais, queremos transformar a experiência de quem

utiliza as rodovias, promover impactos positivos no território e assegurar que a gestão seja referência em responsabilidade socioambiental e inovação. É nesse espírito que estruturamos nossos pilares de concessão e diferenciais competitivos, que orientam cada decisão e investimento ao longo do contrato.



Pilares da concessão

A atuação da Rota Verde Goiás é orientada por três pilares que direcionam a gestão da concessão e os investimentos ao longo do contrato.



Segurança do usuário

Foco na redução de acidentes e na melhoria contínua das condições de tráfego e da experiência de quem utiliza a rodovia.



Impacto ambiental e social

Adoção de soluções que buscam reduzir impactos ambientais negativos e fortalecer a relação com o território, incluindo passagens de fauna, combustíveis renováveis na frota e gestão adequada de resíduos.



Sustentabilidade financeira

Gestão orientada pelo equilíbrio entre segurança operacional, responsabilidade socioambiental e geração de valor para investidores, governo e sociedade.

Diferenciais Competitivos

Transformar a segurança e a experiência nas rodovias goianas.



Foco no usuário

Atenção, especialmente, aos caminhoneiros, melhorando as condições de trabalho, com mais segurança viária e qualidade nos serviços prestados.



Conhecimento regional

Liderança com décadas de experiência em rodovias goianas, garantindo alinhamento com as reais necessidades do trecho.




Tecnologia e inovação


Monitoramento com câmeras, uso de inteligência artificial para melhor controle da movimentação nas rodovias e pedágio 100% eletrônico.





Destaques de 2025

Segurança e Fluidez Viária


 **1.346.877** m²
de microrevestimento aplicados na recuperação do pavimento

 **183**
placas de sinalização viária instaladas


 **377.426** m²
de CBUQ utilizadas na recuperação asfáltica


 **8.474.912** m²
roçada na faixa de domínio


 **118.817** m²
de sinalização horizontal implantada


 **Implantadas ferramentas de monitoramento e análise de acidentes, incluindo mapa de calor para priorização de intervenções**


Serviços aos Usuários

 Atendimento **24** horas

 **7**
Pórticos de Free Flow estruturados para operação de arrecadação


 **9**
Serviços de Atendimento ao Usuário (SAUs) implantadas


 Conectividade **4G**
implantada ao longo da rodovia


 **9**
Bases de Serviços Operacionais implantadas

Destaques de 2025


Governança e Integridade


 Implementação do Programa de Integridade

 Formalização do Comitê de Integridade


 Conquista da Certificação ISO 37001


QSMS

 Estruturação do Sistema de Gestão Integrado (SGI), voltado à gestão da qualidade, meio ambiente, saúde e segurança

 Elaboração do PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos)

 **99,3 toneladas** de resíduos destinados

 Monitoramento e atuação preventiva para controle de queimadas

 Implantação integrada de ARA, PGR e PAE para prevenção e resposta a emergências ambientais

 **58** inspeções ambientais realizadas

 Mais de **700 horas** de treinamentos de SST realizados

Governança e Gestão Responsável

Estrutura de governança	19
Integridade e compliance	20
Conformidade regulatória	24
Gestão de riscos	25



Estrutura de governança

A Governança da Rota Verde Goiás é pautada em princípios de integridade e responsabilidade, que orientam a tomada de decisão, o relacionamento com as partes interessadas e a condução das operações.

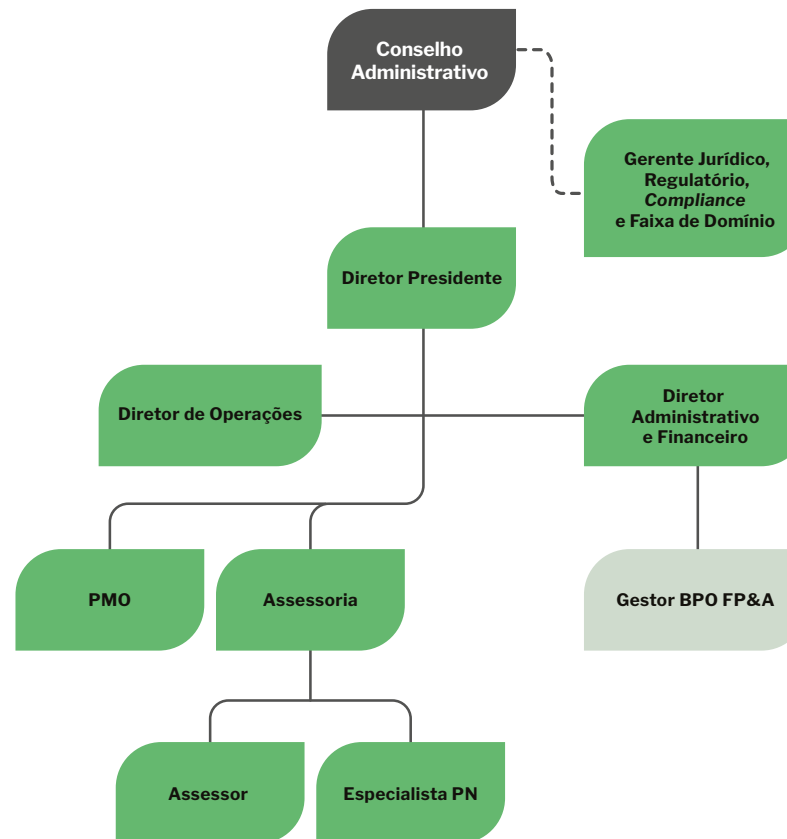
Nossa estrutura de governança organiza as responsabilidades de supervisão estratégica, tomada de decisão e gestão da concessionária. Esse modelo estabelece instâncias distintas

de supervisão e gestão, fortalecendo nossos mecanismos de controle, integridade e prestação de contas ao longo de todo o período da concessão.

Nossa governança é composta pelo Conselho de Administração, pelas funções de controle e conformidade e pela Diretoria Executiva, responsável pela gestão das atividades operacionais, administrativas e financeiras da concessionária.



Time de Gestão da Rota Verde



Integridade e compliance

Conduzimos nossas atividades com base em princípios de ética, transparência e responsabilidade, reconhecendo que a integridade é essencial para a construção de relações de confiança com usuários, comunidades, fornecedores, órgãos públicos e demais partes interessadas. Esses princípios orientam nossos processos de tomada de decisão e estão refletidos no [Código de Conduta](#), na Política de Compliance e no Programa de Ética e Integridade da Rota Verde Goiás.

Nosso Programa de Ética e Integridade reúne políticas, procedimentos e mecanismos destinados a prevenir, detectar e tratar situações que possam representar riscos à integridade da organização. Entre os principais instrumentos estão a Política de Compliance, a [Política Anticorrupção e Antissuborno](#), [Política de Brindes e Hospitalidades](#), e [Política de Doações e Patrocínios](#).

A Rota Verde Goiás nomeou um Compliance Officer e formalizou o Comitê de Integridade, órgão consultivo de assessoramento responsável por apoiar o controle interno em temas de Compliance e Integridade Corporativa, com atuação na análise de temas críticos e no

direcionamento de melhorias, composto de forma multidisciplinar por representantes da Diretoria, Recursos Humanos e Conselho de Administração, e regido por regimento aprovado pelo Conselho.

Adotamos política de tolerância zero em relação a práticas de corrupção ou suborno e mantemos controles destinados à prevenção de fraudes, lavagem de dinheiro e outras irregularidades. Também realizamos antes do estabelecimento de relações contratuais ou comerciais com a concessionária, processos de diligência de integridade de pessoas jurídicas como fornecedores e parceiros comerciais, com análises estruturadas de integridade que contribuem para mitigar riscos legais, reputacionais e operacionais.

Em 2025, foram conduzidas **39 diligências de pessoas jurídicas (terceiros)**, incluindo processos em análise e aprovados ao final do período, número sujeito a atualização em função do andamento das aprovações, contribuindo para o fortalecimento da gestão de riscos na cadeia de fornecedores e parceiros.

Utilizamos uma plataforma digital de gestão de *compliance*, que centraliza

políticas corporativas, registros de leitura e assinatura eletrônica de documentos, treinamentos obrigatórios de integridade e os processos de diligência de terceiros.

Essa ferramenta permite monitorar a adesão às políticas internas e fortalecer os mecanismos de prevenção e controle.

Como parte do fortalecimento da cultura de integridade e conformidade, **realizamos treinamentos obrigatórios voltados a todos os colaboradores e a públicos específicos da operação**. Esses treinamentos, alinhados ao Código de Conduta, à Política Anticorrupção e às diretrizes internas, integram as rotinas operacionais da Rota Verde Goiás, orientando a tomada de decisão e o relacionamento com terceiros.

Os compromissos de integridade também são comunicados e exigidos ao longo da cadeia de valor, por meio da disponibilização do Código de Conduta de Terceiros, cláusulas contratuais específicas e processos de *due diligence*, assegurando que fornecedores e parceiros atuem em conformidade com os padrões éticos e legais adotados pela concessionária.





Principais temas dos treinamentos realizados:

- Política Antissuborno e Anticorrupção da concessionária
- Prevenção à fraude
- Cuidados com brindes, presentes e hospitalidades
- Prevenção ao assédio moral
- Conceitos básicos de compliance
Treinamento anticorrupção
- Programa “Compliance para Todos”, direcionado às equipes de inspeção

% dos colaboradores que realizaram os treinamentos obrigatórios de integridade

Indicador	Resultado
Treinamento da Política Antissuborno e Anticorrupção	92% de conclusão
Prevenção à Fraude	91% de conclusão
Cuidados com Brindes, Presentes e Hospitalidades	94% de conclusão
Prevenção ao Assédio Moral	92% de conclusão
Conceitos Básicos de Compliance	95% de conclusão
Treinamento Anticorrupção	93% de conclusão
Compliance para Todos (Inspetores)	74% de conclusão

Como resultado dos esforços de implementação do Programa de Integridade, a Rota Verde Goiás obteve a **certificação ISO 37001**, norma internacional que estabelece requisitos para sistemas de gestão voltados à prevenção, detecção e resposta a práticas de suborno. A implementação contou com auditorias internas

e com auditoria externa conduzida pela QMS, que validou o sistema e emitiu o certificado.

A certificação fortalece os controles de integridade da concessionária, ampliando o monitoramento das práticas de compliance e a segurança nas relações com colaboradores, fornecedores e parceiros.

Código de Conduta

O Código de Conduta estabelece os princípios e diretrizes que orientam o comportamento esperado de colaboradores, administradores, parceiros de negócios e terceiros que atuam em nome da Rota Verde Goiás. O documento formaliza os compromissos da Companhia com a condução ética dos negócios, incluindo a integridade, a transparência, o combate à corrupção, o respeito aos direitos humanos e a conformidade com a legislação vigente e as normas internas.

Esses compromissos orientam a atuação da concessionária em suas relações institucionais e comerciais, sendo aplicáveis a toda a cadeia de valor. O Código também reflete a adoção de práticas alinhadas a referenciais nacionais e internacionais de conduta empresarial responsável.

O Código de Conduta é disponibilizado publicamente e pode ser acessado por colaboradores, parceiros e demais partes interessadas.

[Clique aqui para acessar o Código de Conduta](#)



Canal de Ética

Mantemos um **Canal de Ética** para receber relatos de condutas inadequadas, violações ao Código de Conduta ou suspeitas de irregularidades. O canal é acessível a colaboradores, fornecedores, parceiros e ao público em geral, garantindo confidencialidade, possibilidade de registro anônimo e proteção contra retaliações.

A operação do sistema é conduzida por empresa independente especializada em compliance, assegurando imparcialidade no tratamento das informações. As manifestações recebidas são analisadas e, quando necessário, encaminhadas às áreas de Compliance, Recursos Humanos ou Jurídico.

As ocorrências consideradas críticas, incluindo denúncias com potencial impacto relevante para a Companhia são reportadas periodicamente à alta administração e ao mais

alto órgão de governança, que acompanha o tratamento dos casos e as medidas adotadas.

Até dezembro de 2025, o Canal de Ética registrou **20 manifestações**, todas tratadas conforme os procedimentos internos da concessionária, sendo 8 denúncias já concluídas no período.

Canais de contato

- [Plataforma digital do Canal de Ética](#)
- Telefone: 0800 591 3457
- Atendimento telefônico: segunda a sexta-feira, das 9h às 18h (exceto feriados)

Após o registro da denúncia, o sistema gera um número de protocolo que permite acompanhar o andamento da apuração.

Conflito de Interesses

Todos os colaboradores, no ingresso e de forma periódica, realizam declaração de conflito de interesses por meio da plataforma de *compliance*. O processo contempla a identificação de situações que possam comprometer a imparcialidade nas decisões, incluindo vínculos pessoais ou profissionais, relações com partes relacionadas e a existência de pessoas politicamente expostas (PEPs) no núcleo familiar.

As informações declaradas são analisadas pela área de *Compliance*, que realiza acompanhamento contínuo e, quando necessário, define medidas de mitigação, como restrição de participação em decisões ou adoção de controles adicionais. Os conflitos identificados seguem procedimentos formais da Companhia, que incluem prevenção, avaliação e reporte à alta administração e, quando aplicável, ao Conselho, garantindo transparência e gestão estruturada dos potenciais conflitos.

Conformidade regulatória

Conduzimos a gestão da concessão em conformidade com as obrigações estabelecidas no contrato firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por meio de mecanismos de **acompanhamento contínuo das exigências regulatórias e das atividades operacionais**. Como parte desse processo, elaboramos relatórios periódicos encaminhados à agência, contendo informações sobre a execução das ações previstas, o andamento das operações e a gestão da faixa de domínio.

A fase inicial da concessão é marcada pelo **cumprimento de marcos regulatórios relevantes**. O marco de seis meses, alcançado em 29 de outubro de 2025, contemplou a implantação das estruturas operacionais necessárias para o início da operação, incluindo a instalação das bases operacionais, a implementação do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) em caráter

provisório e a disponibilização dos serviços iniciais de atendimento e suporte aos usuários.

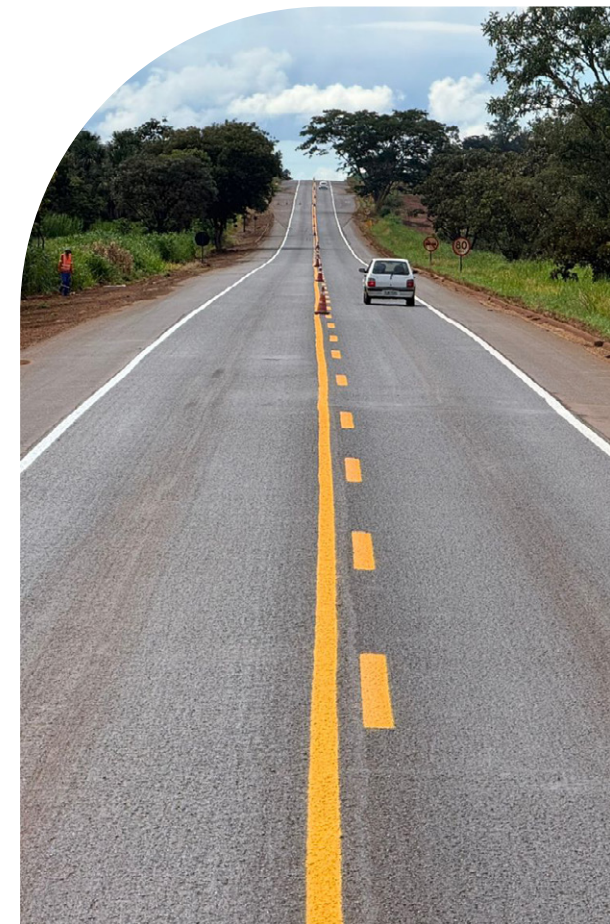
Na sequência, avançamos para o cumprimento do marco regulatório de 12 meses, que representa um passo importante para o início da operação de arrecadação, além da continuidade das intervenções e melhorias voltadas à qualificação da infraestrutura da rodovia. A verificação do atendimento a essas obrigações é realizada por uma comissão de acompanhamento composta por representantes da ANTT, que conduz avaliações técnicas periódicas das entregas e dos parâmetros de desempenho da concessão.

Até o período reportado, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos aplicáveis à operação da concessionária.

Transações com Partes Relacionadas

Para fins de governança, consideram-se partes relacionadas as pessoas físicas ou jurídicas que mantenham, direta ou indiretamente, vínculo com acionistas, sócios, administradores ou membros dos órgãos de governança da Companhia, conforme definição estabelecida na Política de Transações com Partes Relacionadas.

As transações com partes relacionadas devem observar procedimentos específicos de avaliação, aprovação e monitoramento. Todas as operações são formalmente registradas, divulgadas nos canais institucionais aplicáveis e comunicadas à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), quando requerido, além de serem submetidas às instâncias competentes, em conformidade com normas internas e regulamentação vigente.



Gestão de riscos

Nossa gestão de riscos é orientada pela **Política de Gestão de Riscos** da Rota Verde Goiás que orienta a identificação sistemática de aspectos operacionais, técnicos, regulatórios, financeiros e institucionais que possam afetar a execução das atividades da concessão. A partir dessa análise, as áreas responsáveis monitoram os riscos e definem medidas preventivas e de controle em conformidade com o contrato de concessão e as diretrizes regulatórias do setor. A gestão é conduzida de forma integrada, permitindo antecipar vulnerabilidades, implementar controles e reduzir a probabilidade e o impacto de eventos adversos. Esse modelo fortalece a governança, aprimora a capacidade de

resposta e apoia a sustentabilidade operacional e financeira da concessão ao longo de todo o ciclo.

A matriz de riscos encontra-se em processo de aprovação, reforçando a formalização e a consistência do modelo adotado.

De forma ainda inicial, contamos com estudos técnicos relacionados a riscos climáticos, como o **Estudo de Resiliência Climática**, que irá subsidiar, futuramente, a incorporação dos aspectos de riscos físicos climáticos à gestão de riscos, à medida que os processos internos evoluam e sejam estruturados.



Segurança Viária e Operação da Rodovia

Gestão da segurança viária	27
Serviços aos usuários	29
Tecnologia aplicada à operação da rodovia	30
Ouvidoria	34
Gestão da faixa de domínio	34





Gestão da segurança viária

A operação ocorre de forma ininterrupta, **24 horas por dia**, com equipes e estruturas dedicadas ao acompanhamento das condições da rodovia.

Contamos com viaturas de inspeção de tráfego que percorrem os **426 quilômetros concedidos**, além de ambulâncias, guinchos e veículos especializados para atendimento pré-hospitalar, remoção de veículos e apoio a ocorrências ao longo do trecho.

Também implantamos **painéis de mensagens variáveis** móveis utilizados para informar os usuários sobre condições de tráfego, obras ou situações emergenciais. Os equipamentos

funcionam com alimentação por painéis solares e baterias, permitindo operação mesmo em locais sem infraestrutura elétrica.

Realizamos **atividades permanentes de manutenção e conservação**, como limpeza da faixa de domínio, roçada da vegetação, retirada de entulho, além da revitalização e substituição da sinalização viária. Também executamos melhorias estruturais, incluindo recuperação de pavimento, aplicação de microrevestimento e revitalização da iluminação, que contribuem para a durabilidade da pista, para melhores condições de circulação dos usuários e a redução de acidentes na rodovia.

A segurança viária é um dos pilares da atuação da Rota Verde Goiás, orientando o monitoramento contínuo do tráfego, a conservação da infraestrutura e o atendimento a emergências.



Estruturas de atendimento operacionais:


- 


9
bases de serviços operacionais
- 


7
painéis de mensagens variáveis móveis
- 


13
viaturas de inspeção de tráfego
- 

10
ambulâncias de atendimento pré-hospitalar

- 

4
guinchos leves
- 

4
guinchos pesados
- 

1
caminhão-pipa
- 

1
veículo para apreensão de animais
(total de 33 veículos operacionais dedicados ao atendimento)



Serviços aos usuários

Nossa operação transforma a experiência dos usuários

Disponibilizamos uma estrutura permanente de serviços operacionais voltada à assistência e à segurança dos usuários ao longo do trecho concessionado das rodovias BR-060 e BR-452. Esses serviços funcionam de forma contínua, garantindo atendimento em emergências e suporte aos motoristas durante suas viagens.

Entre os principais serviços oferecidos estão inspeção de tráfego, atendimento médico emergencial, assistência mecânica e remoção de veículos, além de apoio a diferentes tipos de ocorrências que possam afetar a segurança ou a fluidez do tráfego.

Como parte dessa estrutura de atendimento, **implantamos 9 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU's)** distribuídas estrategicamente ao longo da rodovia, localizadas nos municípios de Guapó, Indiara, Acreúna, Santo Antônio da Barra, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Goiatuba, Bom Jesus de Goiás e Itumbiara.

Essas unidades oferecem infraestrutura de apoio aos viajantes, incluindo banheiros, água potável, fraldário, telefone de emergência, totens de autoatendimento e botão de emergência conectado ao Centro de Controle Operacional.

Nº de ocorrências e atendimentos aos usuários em 2025

Tipo de ocorrência	Número de registros
Pane mecânica	1.556
Pneu furado	263
Pane seca	161
Pane elétrica	132
Acidente com vítima ileso	120
Acidente com vítima	88

Tecnologia aplicada à operação da rodovia

A tecnologia desempenha papel essencial na gestão da Rota Verde Goiás e está integrada às atividades de operação, monitoramento e atendimento ao usuário.

A incorporação de soluções digitais permite ampliar a segurança viária, melhorar a eficiência operacional e fortalecer a comunicação entre as equipes de campo, o Centro de Controle Operacional (CCO) e os usuários da rodovia, fortalecendo a gestão da rodovia com soluções tecnológicas avançadas.

O CCO é o núcleo central que comanda a operação da rodovia. Ele atua de forma integrada, garantindo comunicação direta com os usuários por meio de diversos canais, supervisionando continuamente o tráfego com viaturas conectadas por rádio e GPS, gerenciando recursos operacionais como guinchos e ambulâncias para assegurar respostas rápidas e eficientes. Além disso, nossos softwares especializados registram todos os atendimentos e alimentam um banco de dados robusto, usado para análise estatística, melhoria contínua e cumprimento dos indicadores contratuais.

Por que Tecnologia é estratégica na nossa operação?

Sistema Arrecadação

Sistemas de captura, processamento e cobrança eletrônica são sustentados 100% por TI.

Operações

Monitoramento inteligente de tráfego, Conectividade, Sistemas de CFTV, manutenção preditiva e corretiva.

Gestão de dados

BI, *analytics* e inteligência artificial usados para tomada de decisão.

Atendimento ao cliente

Apps, portais, notificações digitais e integração com meios de pagamento.





Conectividade e infraestrutura de telecomunicações

Desde os primeiros meses da concessão, estruturamos uma infraestrutura tecnológica voltada **à ampliação da conectividade ao longo do corredor rodoviário**. Nesse contexto, firmamos parceria com a operadora TIM para expandir a cobertura de telefonia móvel entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, com a implantação de **23 novas torres**, totalizando 58 estruturas ao longo do trecho. Essa ampliação fortalece a comunicação operacional e a capacidade de resposta em situações de atendimento ao usuário. As **entregas foram antecipadas**, sendo concluídas em 6 meses, frente ao prazo contratual de 36 meses.

A infraestrutura de telecomunicações, na arquitetura desenvolvida também sustenta sistemas essenciais da operação, como arrecadação eletrônica, monitoramento por CFTV e plataformas de gestão e análise de dados. Além disso, ela viabiliza **o monitoramento inteligente da rodovia**, que contará com um sistema ampliado composto por aproximadamente 260 câmeras distribuídas ao longo do trecho concessionado. Essa rede de monitoramento integra as soluções tecnológicas utilizadas para apoiar a gestão operacional e fortalecer a segurança viária.



Sistema de pedágio eletrônico *Free Flow*

Adotamos o modelo de pedágio eletrônico *Free Flow*, que elimina as tradicionais praças físicas de pedágio e permite a cobrança automática da tarifa sem a necessidade de parada dos veículos. Nesse modelo, pórticos eletrônicos equipados com sensores e câmeras identificam automaticamente os veículos por meio da leitura de placas ou de dispositivos eletrônicos instalados nos veículos, permitindo a cobrança da tarifa de forma digital e contínua.

Esta tecnologia representou uma mudança significativa em relação ao contrato original, que

previa praças físicas de pedágio, e exigiu adaptações significativas na arquitetura de TI. O sistema já está implantado ao longo da rodovia, e o sistema de arrecadação encontra-se em fase final de ajustes, com previsão de início da cobrança em abril de 2026.

Ao todo, estão previstos sete pontos de cobrança eletrônica ao longo do trecho concessionado. A adoção do sistema *Free Flow* contribui para melhorar a fluidez do tráfego, reduzir congestionamentos e ampliar a eficiência operacional da rodovia, além de proporcionar uma experiência mais ágil e segura para os usuários.

Localização dos pórticos:

PÓRTICO 1

SUL - Km 182 + 600 | BR-060

PÓRTICO 1

NORTE - Km 172 + 000 | BR-060

PÓRTICO 2

Km 233 | BR-060

PÓRTICO 3

Km 281 | BR-060

PÓRTICO 4

Km 325 | BR-060

PÓRTICO 5

Km 44 + 900 | BR-452

PÓRTICO 6

Km 99 + 850 | BR-452

PÓRTICO 7

Km 147 + 600 | BR-452



Benefícios ambientais do pedágio *free flow*

A adoção do pedágio eletrônico sem barreiras físicas traz impactos positivos para a sustentabilidade:

- **Redução de emissões de CO₂:** elimina a necessidade de parada e aceleração nos pedágios, diminuindo consumo de combustível.
- **Menor poluição sonora:** tráfego mais fluido reduz ruídos em áreas próximas às praças de pedágio.
- **Eficiência energética:** menos infraestrutura física e iluminação permanente em praças tradicionais.
- **Otimização de recursos:** diminui deslocamentos desnecessários e custos operacionais, alinhando-se às práticas de gestão sustentável.

Esse conjunto de iniciativas reforça o caráter inovador da concessão, que já nasce com soluções tecnológicas avançadas e alinhadas à agenda de sustentabilidade.

Segurança da Informação

A segurança da informação é o alicerce de toda a nossa infraestrutura tecnológica, garantindo que as operações da concessão ocorram com máxima estabilidade e proteção. Nossa atuação é regida pela Política de Segurança da Informação da Rota Verde Goiás, que assegura a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, sustentada por um data center externo de alta performance com conectividade redundante, firewalls e redes privadas virtuais (VPN).

Essa arquitetura centraliza nossos recursos críticos em um ambiente controlado, permitindo que a tecnologia suporte o crescimento do negócio de forma resiliente e segura. A governança desse ecossistema envolve a responsabilidade compartilhada entre gestores e a área de TI, priorizando o controle rigoroso de acessos e a conformidade total com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Ouvidoria

A Ouvidoria da Rota Verde Goiás é o canal institucional de relacionamento direto com os usuários da rodovia e demais públicos interessados. Por meio dela, recebemos, registramos e tratamos manifestações relacionadas aos serviços prestados na BR-060 (entre Goiânia e Rio Verde) e na BR-452 (entre Rio Verde e Itumbiara).

A atuação da Ouvidoria tem como objetivo garantir que as demandas dos usuários sejam analisadas e encaminhadas às áreas responsáveis, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados e para o aprimoramento da gestão da concessão. As manifestações recebidas são consolidadas e analisadas de forma periódica, contribuindo para a identificação de temas recorrentes e o direcionamento de melhorias operacionais.

Em 2025, o canal de Ouvidoria registrou o recebimento de 27 manifestações, todas tratadas conforme os procedimentos internos estabelecidos pela concessionária.

As manifestações foram classificadas por tipologia, possibilitando maior organização das tratativas e geração de informações para apoio à gestão.

Para facilitar o acesso dos usuários, a Rota Verde Goiás disponibiliza diferentes canais de contato com a Ouvidoria:

E-mail: ouvidoria@rotaverdegoias.com.br

Telefone: 0800 060 4520

Totens de atendimento: Disponíveis nas bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) ao longo do trecho concedido

Aplicativo da concessionária: Disponível para dispositivos iOS e Android

WhatsApp: +55 62 98650-0118
Canal exclusivo para pessoas com deficiência auditiva ou de fala.

Gestão da faixa de domínio

A gestão da faixa de domínio é essencial para garantir a segurança viária e a integridade da infraestrutura rodoviária. Esse espaço corresponde à área destinada ao gerenciamento de implantação, operação e manutenção da rodovia e seus dispositivos auxiliares, incluindo pistas de rolamento, acostamentos, dispositivos de drenagem, sinalização e áreas laterais de segurança. Dessa forma, qualquer intervenção ou ocupação nessa área, ou em seu entorno, exige autorização formal da concessionária e, quando aplicável, homologação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Cabe à Rota Verde Goiás monitorar, preservar e assegurar o uso adequado dessa área ao longo de todo o período da concessão. Para manter a integridade da Faixa de Domínio, os processos visam delimitar e conservar a área concedida, **monitorar e gerir os ativos da faixa, regularizar acessos e ocupações**

existentes, e preservar a área contra ocupações irregulares e intervenções não autorizadas.

Nesse processo, são realizados cadastros das ocupações existentes e adotadas medidas de regularização ou desocupação, sempre observando a legislação e os direitos das populações impactadas. O levantamento preliminar identificou 134 interferências edificadas em municípios como Guapó, Goiânia, Bom Jesus de Goiás, Itumbiara e Rio Verde, compondo o **Plano de Ação para Reassentamento dos Meios de Subsistência (PAR)**.

Para apoiar as atividades de campo, contamos com o apoio da consultoria especializada Ângulo Social, responsável por conduzir o mapeamento das ocupações, realizar visitas às comunidades e orientar moradores sobre os processos de regularização e eventual reassentamento. As ações incluem também diálogo com prefeituras locais a disponibilização de canal telefônico para esclarecimento de dúvidas da população.

Sistema de Gestão Integrado

Meio ambiente 37

Saúde e segurança do trabalho 40



Desde o início da concessão, estruturamos um Sistema de Gestão Integrado (SGI) com o objetivo de padronizar processos, fortalecer a governança corporativa e alinhar a gestão da concessionária às melhores práticas organizacionais.

O sistema integra dimensões de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, compliance e integridade, contribuindo para a eficiência operacional e para a conformidade com requisitos legais e regulatórios.

O SGI foi estruturado com a definição de **políticas, processos, procedimentos e controles, acompanhados de ações de capacitação**. A estrutura documental reúne **políticas aprovadas pelo Conselho de Administração**, processos e procedimentos por área e formulários

padronizados, organizados em ambiente digital com controle de versões e rastreabilidade, garantindo confiabilidade e suporte a auditorias. A gestão do sistema ocorre de forma integrada entre as áreas, com a área de qualidade como elemento articulador, e inclui auditorias internas periódicas para verificar a aderência aos processos, avaliar a efetividade dos controles e identificar oportunidades de melhoria, complementando as avaliações externas.

Nossos processos são orientados por referenciais internacionais, incluindo as normas ISO, e os Padrões de Desempenho de Sustentabilidade (PDS) baseados nas salvaguardas socioambientais do *International Finance Corporation (IFC)*.

Objetivos do Sistema de Gestão Integrado

Em 2026, a Concessionária Rota Verde Goiás obteve a certificação na norma ISO 37001, referente ao Sistema de Gestão Antissuborno, reforçando o compromisso da organização com a ética, integridade e prevenção de práticas ilícitas. Até abril de 2028, a concessionária tem como objetivo obter a certificação dos seguintes sistemas:

- ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
- ISO 55001 – Gestão de Ativos
- ISO 39001 – Sistema de Gestão de Segurança Viária

POLÍTICA DE QSMS | QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA



Meio ambiente

A supervisão ambiental da Rota Verde é realizada por empresa especializada contratada, com equipes técnicas atuando diariamente por meio de inspeções planejadas em campo ao longo das rodovias BR-060 e BR-452. Essa atuação envolve inspeções contínuas em frentes de serviço e na faixa de domínio, abrangendo aspectos como **drenagem, controle de erosão, gestão de resíduos, proteção de fauna e flora e cumprimento das condicionantes ambientais.** Os técnicos atuam no registro sistemático de ocorrências, na orientação dos colaboradores por meio de diálogos de sensibilização, na proposição de medidas corretivas e mitigadoras diante de desvios identificados e no acompanhamento da implementação

dessas ações, com o objetivo de verificar sua efetividade e assegurar a adequada recuperação das condições ambientais.

Em 2025, realizamos 58 inspeções ambientais ao longo do trecho concedido, fortalecendo o monitoramento contínuo das condições ambientais.

Além disso, consolidamos os instrumentos de Avaliação de Risco Ambiental (ARA), Plano de Gestão de Riscos (PGR) e Plano de Atendimento a Emergências (PAE) assegurando uma abordagem sistêmica e coordenada na prevenção e resposta a emergências ambientais, fortalecendo a capacidade organizacional de identificar, mitigar e gerir riscos de forma eficaz e responsável.

Energia e Emissões de GEE

O consumo de energia elétrica da concessionária está associado ao funcionamento das instalações administrativas e operacionais que dão suporte à gestão da rodovia, como a sede administrativa e as unidades de atendimento ao usuário (SAU).

A energia é utilizada principalmente para iluminação, climatização, operação de sistemas de TI e equipamentos operacionais. Em 2025, esse consumo foi monitorado nas principais unidades da concessionária, conforme a tabela abaixo:

Consumo de energia elétrica por unidade (2025)¹

Unidade	Consumo em KWh
Sede administrativa	19.376,42
SAU 2	3.180,00
Casa Rio Verde	2.416,00
SAU 4	1.477,00
Total	26.449,42

¹Os dados apresentados na tabela referem-se exclusivamente às unidades cujo fornecimento de energia ocorreu por meio de rede elétrica (faturamento via conta de energia). Os demais SAUs também estiveram em operação a partir de outubro, porém com suprimento energético proveniente de geradores.



Em 2025, iniciamos a quantificação das **emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 e 2**, abrangendo emissões diretas e indiretas associadas ao consumo de energia. O trabalho envolveu o mapeamento das principais fontes de emissão da concessão e segue a metodologia do *GHG Protocol*, referência internacional para contabilização e reporte de emissões. Esse processo resultará na elaboração do inventário referente ao primeiro ano de operação (abril de 2025 a abril de 2026). Como a consolidação ainda está em andamento, não há, até o momento, dados quantitativos de emissões disponíveis para o período reportado.

As principais fontes de emissão da concessão, incluem:

- uso de energia elétrica nas instalações administrativas e operacionais;
- consumo de combustíveis da frota operacional (inspeção de tráfego, atendimento a ocorrências, manutenção e apoio às operações);
- equipamentos de climatização, avaliados como potenciais emissores de gases refrigerantes (em 2025, não houve recarga de gás).

O inventário terá **como objetivo subsidiar estratégias de gestão e redução das emissões**, em conformidade com padrões internacionalmente reconhecidos e com requisitos regulatórios como o **Programa Carbono Zero**, previsto no **Programa de Exploração da Rodovia – PER**.

Gestão de Resíduos

Realizamos a gestão dos resíduos provenientes das atividades da concessão conforme as diretrizes do **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**, que orienta os procedimentos de segregação, armazenamento, transporte e destinação ambientalmente adequada.

Em 2025, foram destinados corretamente **99,3 toneladas de resíduos não perigosos** (Classe II A) a aterro sanitário licenciado, provenientes das atividades administrativas, operacionais e de conservação da rodovia, incluindo materiais recolhidos pelas equipes de inspeção ao longo da pista, como resíduos diversos, objetos e animais mortos.

Biodiversidade

Gerimos os aspectos relacionados à biodiversidade considerando os impactos da rodovia sobre a fauna e os ecossistemas do entorno, com foco na mitigação de atropelamentos e na manutenção da conectividade ecológica.

Como parte das obrigações contratuais, **está prevista a implantação de 11 passagens de fauna ao longo do trecho concedido**, sendo dez na BR-452 e uma na BR-060, com execução prevista de forma progressiva até o quinto ano da concessão.

Para orientar essas ações, está prevista a realização de estudos e campanhas de monitoramento de fauna atropelada, com apoio de consultoria especializada, visando **identificar pontos críticos (hotspots) e definir medidas mitigadoras**, como passagens de fauna, sinalização e cercamentos. A implementação dessas iniciativas está prevista para início em 2026.

Complementarmente, registramos ocorrências por meio das equipes operacionais e do Centro de Controle Operacional (CCO), consolidando uma base de dados que subsidia a gestão dos impactos sobre a fauna ao longo da rodovia.

Gestão Hídrica

Nos primeiros meses da concessão, até o final de 2025, o abastecimento de água da Rota Verde Goiás ocorreu predominantemente pela rede pública, complementado pela aquisição de galões para consumo. Nesse período, já foram realizados monitoramentos do uso de água, ainda que de forma limitada pela ausência de medição individualizada em algumas unidades. O recurso foi empregado nas rotinas administrativas, no funcionamento das unidades operacionais e no apoio a serviços de manutenção e combate a incêndios na faixa de domínio.

Com a implementação dos poços artesanais instalados nos SAUs a partir de 2026, **o abastecimento passou a ser monitorado de forma mais precisa e consolidada**, fortalecendo a gestão hídrica e a qualidade das informações a serem reportadas nos próximos ciclos.



Saúde e segurança do trabalho

A gestão de saúde e segurança do trabalho na Rota Verde Goiás é estruturada com foco preventivo e abrange colaboradores próprios e trabalhadores de empresas terceirizadas, buscando garantir condições adequadas de trabalho, reduzir riscos e assegurar a conformidade com os requisitos legais aplicáveis às atividades da concessão.

Atuamos de forma integrada por meio de inspeções em campo, treinamentos, campanhas, gestão de indicadores e acompanhamento de prestadores de serviços, com foco na prevenção de acidentes. Complementarmente, **fortalecemos a saúde ocupacional por meio do controle dos programas legais, da gestão de equipamentos de proteção individual (EPIs), da atuação da CIPA e do monitoramento contínuo das condições de saúde e bem-estar dos trabalhadores.**

Em 2025, a empresa realizou um total de **700 horas de treinamento**, resultando em uma **média de 3 horas por integrante**.

As inspeções de segurança são realizadas semanalmente nas frentes de serviço, com uso de formulários padronizados, permitindo avaliar o uso de EPIs, as condições de sinalização, a organização das atividades em áreas de risco e o comportamento seguro das equipes. As não conformidades identificadas são registradas, tratadas com definição de prazos e acompanhadas até sua regularização, assegurando rastreabilidade e melhoria contínua.

Promovemos ainda iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de prevenção, como diálogos de segurança com as equipes operacionais, nos quais são discutidos riscos, reforçados procedimentos e compartilhadas boas práticas. Complementarmente, adotamos as **Regras Verdes**, que orientam comportamentos seguros em atividades críticas, incluindo posicionamento em áreas de risco, cumprimento de procedimentos e restrições ao uso de celular durante a operação.

A gestão contempla também o monitoramento sistemático dos requisitos legais, como a validade de exames ocupacionais, a realização de treinamentos obrigatórios e a verificação da documentação de empresas terceirizadas, em conformidade com as normas regulamentadoras aplicáveis, como trabalho em altura, instalações elétricas, operação de máquinas e combate a incêndio.

Em 2025, registramos 2 acidentes com afastamento nas frentes de obra e não houve fatalidades, refletindo a efetividade das ações preventivas e do acompanhamento contínuo das condições de trabalho.



Pessoas e Comunidades

Perfil dos colaboradores	42
Desenvolvimento e capacitação	45
Comunidades do entorno	46



Perfil dos colaboradores

Nossa operação é conduzida por uma equipe de **182 colaboradores**, que atuam em funções administrativas, técnicas e operacionais essenciais para a gestão da concessão e para o atendimento aos usuários da rodovia.

Esses profissionais estão distribuídos em diferentes áreas da concessionária, incluindo atividades de gestão administrativa, operação da rodovia, atendimento ao usuário, manutenção e suporte técnico às operações. O trabalho integrado dessas equipes é fundamental para garantir a segurança viária, a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados ao longo do trecho concedido.

Como concessionária responsável por um corredor logístico estratégico para o estado de Goiás, valorizamos o desenvolvimento das pessoas, o respeito à diversidade e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e colaborativo. Buscamos fortalecer continuamente nossa cultura organizacional, baseada em ética, responsabilidade e compromisso com a proteção da vida.

Esse compromisso também se reflete na adoção de políticas e diretrizes internas voltadas à promoção de um ambiente organizacional respeitoso e inclusivo. Entre elas está a **Política de Diversidade e Inclusão**, que orienta as práticas da concessionária relacionadas à igualdade de oportunidades, ao respeito às diferenças e à valorização das pessoas no ambiente de trabalho.

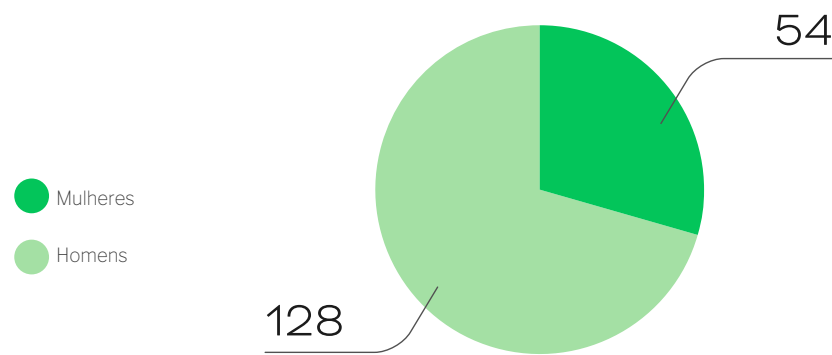


Gênero		Etnia					Total
Mulheres	Homens	Branco	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
54	128	115	18	48	1	0	182

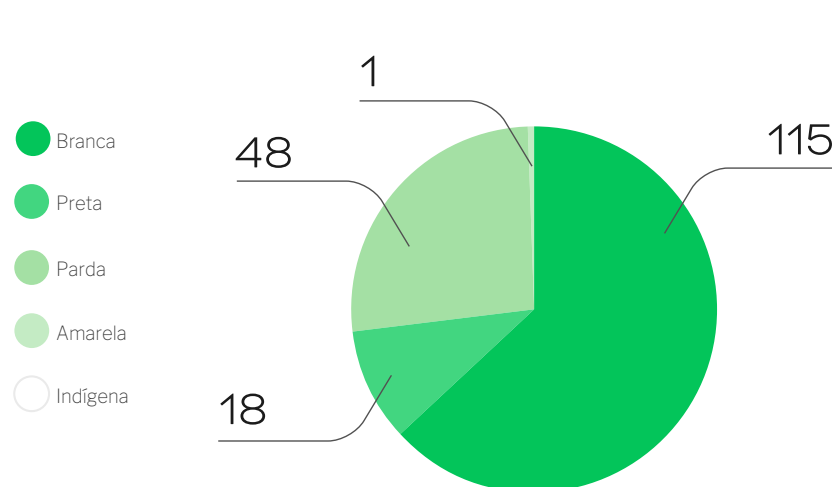
*Não houve registro de colaboradores autodeclarados indígenas no período.



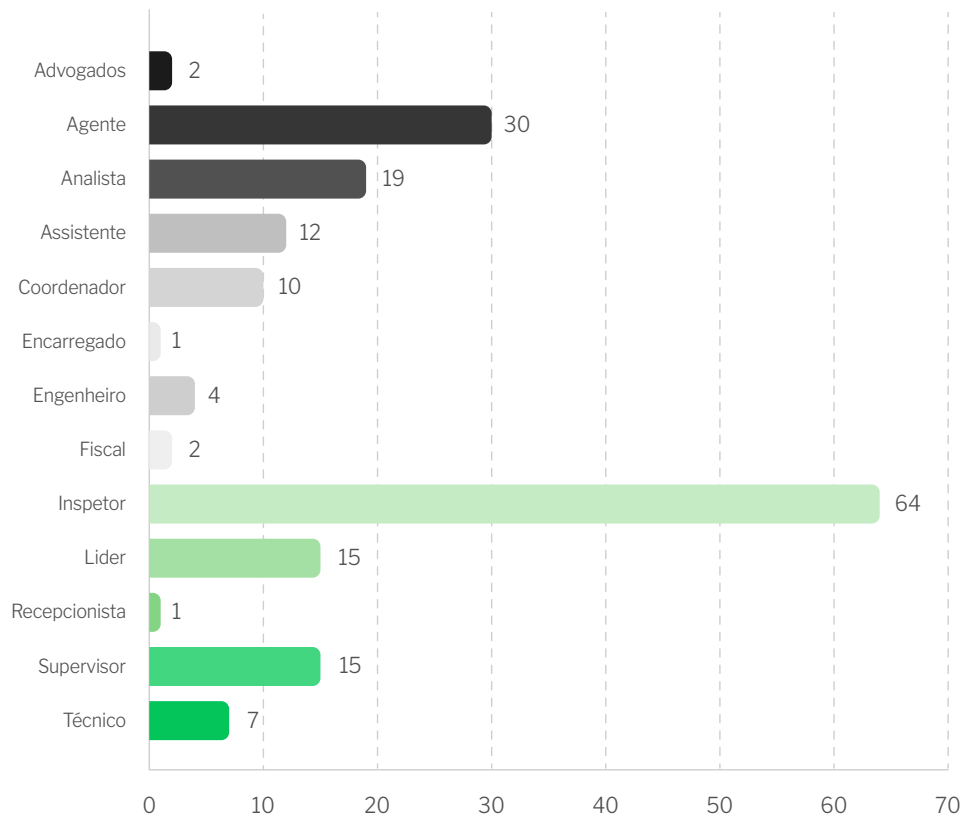
Gênero



Etnia



Cargos	Quantidade
Advogados	2
Agente	30
Analista	19
Assistente	12
Coordenador	10
Encarregado	1
Engenheiro	4
Fiscal	2
Inspetor	64
Lider	15
Recepcionista	1
Supervisor	15
Técnico	7
Total	182





Desenvolvimento e capacitação

A concessionária investe continuamente na qualificação das equipes para garantir a segurança da operação e a excelência no atendimento aos usuários da rodovia. Nesse contexto, são desenvolvidas as seguintes iniciativas:

Treinamento inicial: antes do início da operação, foi realizado um programa intensivo de capacitação para colaboradores do Centro de Controle Operacional (CCO), agentes e líderes operacionais.

Conteúdo abrangente: os treinamentos incluíram sinalização viária, radiocomunicação, códigos de comunicação, parâmetros contratuais, responsabilidades das equipes e uso de sistemas de controle e registro de ocorrências.

Práticas de campo: as equipes de inspeção receberam instruções teóricas e práticas voltadas ao atendimento de ocorrências, implantação de sinalização de emergência e comunicação com o CCO.

Operação assistida: antes da abertura oficial, foram realizadas simulações para validar rotinas e procedimentos operacionais.

Capacitação contínua: ao longo da concessão, são promovidos treinamentos periódicos sobre inspeção de tráfego, atendimento ao usuário, sinalização de ocorrências e uso dos sistemas operacionais. Estão previstos novos programas voltados à análise de acidentes, registro técnico e utilização de equipamentos de última geração.

Comunidades do entorno

Atuamos em um corredor rodoviário que atravessa diferentes municípios e áreas rurais, onde convivem atividades agrícolas, operações logísticas e comunidades locais. Nesse contexto, buscamos manter um relacionamento próximo com as populações do entorno, considerando a segurança viária e a qualidade de vida nas áreas próximas ao trecho concedido.

Como parte da gestão socioambiental, realizamos o mapeamento das ocupações na faixa de domínio, identificando residências e estabelecimentos em áreas de risco ou incompatíveis com as normas de segurança. A partir desse diagnóstico, estruturamos um plano de ação com medidas de mitigação, incluindo orientação às comunidades, reorganização de ocupações e intervenções necessárias.

Para tratar essas situações, implementamos o **Plano de Reassentamento e Recuperação dos Meios de Subsistência**, que estabelece diretrizes para a desocupação de áreas, incluindo alternativas como indenização por benfeitorias, reassentamento, aluguel social ou apoio à aquisição de moradia, conforme cada caso e em conformidade com a legislação.

Mantemos diálogo contínuo com prefeituras, lideranças comunitárias, produtores rurais e usuários ao longo dos 17 municípios atendidos, buscando alinhar expectativas sobre as intervenções previstas. **Consideramos como área de influência localidades situadas em até 5 km da rodovia**, onde escolas, unidades de saúde e outros serviços públicos podem ser beneficiados pelas melhorias na infraestrutura e pela ampliação da conectividade digital.

Conectividade digital para comunidades do entorno

As 23 novas torres de telecomunicações implantadas ao longo do corredor rodoviário, ampliam o acesso à conectividade digital para cerca de **2,4 milhões de pessoas** nas áreas de influência da rodovia, beneficiando comunidades, escolas, unidades de saúde e atividades econômicas da região.

Com a expansão, a cobertura outdoor de telefonia móvel passará de aproximadamente **37% para 100%** entre Goiânia, Rio Verde

e Itumbiara, ampliando a disponibilidade de voz e dados ao longo da rodovia.

Entre os municípios potencialmente atendidos estão Abadia de Goiás, Acreúna, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bom Jesus de Goiás, Cezarina, Goiânia, Guapó, Indiara, Itumbiara, Palmeiras de Goiás, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra, Trindade e Varjão, além de outras localidades na área de influência da rodovia.

(Fonte: Área de ESG da TIM)

Anexo

Índice de referência
às normas GRI

48



Índice de referência às normas GRI

Este índice apresenta a relação entre os conteúdos divulgados neste Relatório de Sustentabilidade e as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), permitindo a identificação dos indicadores abordados, suas respectivas localizações no documento e eventuais omissões, quando

aplicável. Para determinados indicadores, as informações não são reportadas para o período de 2025, em função do estágio inicial de estruturação de processos internos, controles e base de dados, especialmente relacionados à governança e à gestão de dados.

Este relatório foi elaborado com base em boas práticas de transparência e e tem como referência nas Normas GRI, sem declarar conformidade ou uso formal dessas normas.

Norma GRI 1 usada

Fundamentos 2021

Norma GRI Setorial aplicada

Não se aplica

Norma	Conteúdo	Localização ou resposta direta	Requisito omitido	Explicação
GRI 2 – A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização	Página 10	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	Página 6	-	Escopo organizacional definido, com foco nas operações sob controle direto da Companhia.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 6	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Não aplicável; primeiro relatório.	-	-
	2-5 Verificação externa	Não realizada	-	-

Norma	Conteúdo	Localização ou resposta direta	Requisito omitido	Explicação
GRI 2 – Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Página 10	-	-
	2-7 Empregados	Páginas 42 , 43 e 44	-	Informações sobre empregados apresentadas de forma consolidada, com potencial de evolução para maior detalhamento.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	-	Sim	Não há detalhamento de terceiros devido ao estágio de estruturação dos processos de coleta e consolidação de dados da concessionária.
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 19	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	Sim	A governança corporativa da concessão está passando por revisão e desenvolvimento de seus processos.
GRI 2 – Governança	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	-	Sim	A governança corporativa da concessão está passando por revisão e desenvolvimento de seus processos.
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 19	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 19	-	-
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 19	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	Página 23	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 23	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não reportado	Sim	Tema em evolução, com iniciativas previstas para fortalecimento do conhecimento em sustentabilidade em 2026.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não reportado	Sim	A governança corporativa da concessão está passando por revisão e desenvolvimento de seus processos.

Norma	Conteúdo	Localização ou resposta direta	Requisito omitido	Explicação
GRI 2 – Governança	2-19 Políticas de remuneração	Não reportado	Sim	A governança corporativa da concessão está passando por revisão e desenvolvimento de seus processos.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Não reportado	Sim	Tema em evolução, com iniciativas previstas para fortalecimento do conhecimento em sustentabilidade
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Não reportado	Sim	A governança corporativa da concessão está passando por revisão e desenvolvimento de seus processos.
GRI 2 – Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 14	Não	-
	2-23 Compromissos de política	Páginas 20 e 36	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 36	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 20	Parcial	Existem mecanismos estruturados, com oportunidade de aprimoramento no detalhamento e evidências de aplicação.
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 22	-	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 24	-	-
GRI 2 – Engajamento de stakeholders	2-28 Participação em associações	-	-	A Rota Verde Goiás pretende se associar a ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) em 2026.
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	Página 34	-	A abordagem de engajamento de stakeholders encontra-se em processo de estruturação, refletindo o compromisso com o fortalecimento das relações institucionais.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	-	-	Acordos de negociação coletiva em fase de estruturação.

Créditos

Coordenação

Álef Ricardo Nogueira Diniz
Ana Clara Alves de Araujo Morais
Giselia Aguiar da Rocha
Sarah Drumond Medeiros

Consultoria técnica, conteúdo e revisão

Em Roda Estratégia e Sustentabilidade
www.emroda.com.br

Projeto gráfico e diagramação

Estúdio Pictograma
www.estudiopictograma.com.br

Imagens

Banco de imagens da Rota Verde Goiás.

*Agradecemos a todos os envolvidos direta ou indiretamente na elaboração do
Relato de Sustentabilidade 2025 da Rota Verde Goiás. Publicado em abril de 2026.*